

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA
INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: Linguagens de Indexação			CÓDIGO : OTI-074 – TB1	
PROFESSOR : Marina Aparecida Moura E-mail: mamoura@eci.ufmg.br				
DEPARTAMENTO Departamento de Organização e Tratamento da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	30	30	60	04
ANO LETIVO			PERÍODO	
1º semestre de 2017			3º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Biblioteconomia			Obrigatória	

EMENTA

Linguagens de indexação: conceito, tipologia. Pré e pós-coordenação. Listas de cabeçalhos de assunto, Tesouros. Interfaces conceituais: grafos, mapas conceituais, geometrias hiperbólicas, ontologias, taxonomias.

PROGRAMA

1. Linguagem e classificação – aspectos conceituais
2. Linguagem natural
 - a) Contexto, histórico e limitações
 - b) Folksonomias e Sistemas de Classificação Distribuída
- 3) Controle de vocabulário através de Linguagens de Indexação
 - a) Contexto, histórico e limitações
 - b) Linguagem de Indexação
 - Conceitos e princípios fundamentais
 - Listas de cabeçalhos de assunto
 - Tesouros

4.Linguagens de indexação e interoperabilidade

5.Interfaces conceituais

- a) Taxonomia
- b) Mapas conceituais – convencionais e hiperbólicos
- c) Ontologias

6. A organização da informação em ambientes digitais colaborativos

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação individual

- Prova Teórica – 25 pontos
- Prova Prática – 25 pontos

2. Trabalhos individuais

- Exercícios com o uso de listas, tesouros e *sites* - 25 pontos

3. Trabalhos em grupo

- Descrição do uso de linguagens de indexação em um serviço ou sistema de informação - 25 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMAR, Muriel. Les fondements théoriques de l'indexation: une approche linguistique. Paris:ADBS Éditions, 2000.

BIOLCHINI, J.C.A. Semântica e cognição em base de conhecimento: do vocabulário controlado à ontologia. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, v.2, n.5,2001. Disponível em: http://www.dgzero.org/out01/Art_02.htm. Acesso em: 15/01/2005.

CAFÉ, Lígia. Representação do conhecimento/ indexação / teoria da classificação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília – DF,v. 23 / 24, n. 3, p. 397-402, 1999 / 2000.

CAMPOS, Maria Luiza de A.; GOMES, Hagar Espanha. Taxonomia e classificação: o princípio de categorização. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, v. 9, n. 4, ago. 2008. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/ago08/Art_01.htm>. Acesso em: jun. 2009.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: Eduff, 2001.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Modelização de Domínios de Conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. Brasília, . **Ci. Inf**, v.33, N.1, 2004. <http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=77&layout=html>.

CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web. **DataGramZero**, v.8, n.3, jun./07. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun07/Art_04.html .

CERVANTES, Brígida Maria Nogueira (Org). **Horizontes da organização da informação e do conhecimento**. Londrina: Eduel, 2012.

CINTRA, Anna Maria Marques et al. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis: APB, 1994. 72 p.

DAHLBERG, Ingetraud. Fundamentos teóricos conceituais da classificação. **Rev. Bibliotecon**. Brasília, Brasília, v. 6, n.1, p.9-21, jan./jun. 1978.

ECO, Umberto. Os problemas filosóficos do signo. In: _____. **O signo**. Lisboa: Editorial presença, 1973. p.97-147.

ECO, Umberto. A poética da obra aberta. In: _____. *Obra aberta*. São Paulo: Perspectiva, 2013. p. 37-67.

ECO, Umberto. O leitor modelo. In: _____. *Lector in fábula*. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 35-49.

FUJITA, Mariângela S. Lopes.A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. **DataGramZero**, v.5, n.4, ago. 2004. Available[<http://www.dgzero.org/>]

GOMES, Hagar Espanha; MARINHO, Marcilio Teixeira. **Introdução ao Estudo do Cabeçalho de Assunto**. Disponível em : <http://www.ndc.uff.br/portaldereferencia>.

GOMEZ, Maria Néida González de. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação algumas questões epistemológicas. **Ci Inf.** Brasília, v. 22, n. 3, p. 217-222. set./ dez. 1993.

GUINCHAT, C., MENOUE, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** Trad. Miriam Vieira da Cunha. Brasília: IBICT, 1994. 540 p.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumo; teoria e prática.* Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993. 347p.

LARA, M. L. G. ; TÁLAMO, M. F. G. M. . Informação e produção de sentido: a integração da categoria recepção no processo documentário-informacional. **Rumores** (USP), v. 1, p. 2, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/51106/55176>

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação. **Rev. Bras. Bibliotecon e Doc.**, São Paulo, v.26, n.1/2, p.72-80, jan./jun. 1993.

MOREIRA, A. Uso de ontologia em sistemas de informação computacional. perspectivas em Ciência da Informação. Janeiro/Junho. p. 49-60. 2002.

NOVELINO, Maria Salet Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Inf. Inf.** Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez.1996.

PICKLER, Maria Elisa Valentim. Web semântica: ontologias como ferramentas de representação do conhecimento. **Perspect. ciênc. inf.** 2007, vol.12, n.1, p. 65-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/05.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2009.

SALDANHA, Gustavo Silva, GRACIOSO, Luciana de Souza. **Ciência da Informação e Filosofia da Linguagem:** da pragmática informacional à web pragmática. Araraquara: Junqueira & Marins Editores, 2011.

SCHIESSL, Marcelo. Ontologia: o termo e a idéia. **Enc. Bibli.**, Florianópolis, n. 24, p.172-181, 2007.

SMIT, J. W. **Análise documentária:** a análise da síntese. Brasília: IBICT, 1987.

VICKERY, B. C. Ontologies. **Journal of Information Science**, v. 23, n. 4, p. 277-286, 1997.

MOURA, M. A. Ciência da Informação e semiótica: conexão de saberes. **Encontros Bibli** (UFSC), v. 2, p. 1-17, 2006.

MOURA, M. A. . Significa ou signi-vai? As teorias da significação no campo da Ciência da Informação.. In: REIS, Alcenir Soares; CABRAL, Ana Maria. (Org.). **Informação, cultura e sociedade:** interlocuções e perspectivas.. Belo Horizonte: Novatus, 2007, v. , p. 61-79.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, Derek. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monilingues**. Trad. de Bianca Amaro de Melo. Brasília: IBICT/Senai, 1993. 86p.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 11, n.2, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a10.pdf>.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida, GOMES, Hagar Espanha, MARTINS, Alissandra Evangelista et al. Estudo comparativo de softwares de construção de tesouros. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 11, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362006000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=PT

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, v.14, n.2, p. 221-241, set. 1985.

CAVALCANTI, Cordélia R. **Indexação & Tesouro**; metodologia & técnica. Brasília: Associação de Bibliotecários do D. Federal, 1978. 89p.

CESARINO, M.A.N., PINTO, M.C.M.F. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. **Rev. Esc. Bibliotecon. da UFMG**, v.7, n.2, p.268-88, set. 1978.

DAHLBERG, I. O futuro das linguagens de indexação. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com>>. Acesso em: 28 nov. 2006.

FEITOSA, Ailton. Organização da informação na Web : das tags à web semântica. Brasília : Thesaurus, 2006. 131p.

FUJITA, Mariângela S. Lopes. A estrutura de categorias do tesouro: modelos de elaboração. **Cadernos PFC**, Marília, v.7, n. ½ , 1998. p.107-119.

GOMES, Hagar Espanha, CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesouro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **DataGramZero**, v.5 n.6 dez. 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. A informação: dos estoques às redes. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 24, n. 1, p.77-83, jan. / abr. 1995.

HUTCHINS, W. J. **Languages of indexing and classification**: a linguistic study of structures and functions. Herts: Peter Peregrinus, 1975. (Library and Information Studies, 3).

MOURA, M. A.; SILVA, A. P.; AMORIM, V. R. de. A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da semiótica e da semiologia. **Informação & Sociedade: Estudos**. Disponível em: <http://www.informacaoesociedade.ufpb.br>>. Acesso em: 8 nov. 2006.

NAKAYAMA, H. Tradução e adaptação de tesouros. **CI**, Brasília, v. 15, n.1, p. 15-25, jan./jun. 1986.

NAVARRO, Sandrelei. *Interface lingüística e indexação: revisão de literatura*. **R. Bibliotecon. e Doc.** São Paulo, v.21, n.1/2, p.46-62, jan.jun. 1988.

NORUZI, Alireza. Folksonomias: Why do we need controlled vocabulary? E- prints in Library and Information science, p.7, 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00011286/>>. Acesso em: 28 nov. 2007.

ORTEGA, C. D. Fundamentos da organização da informação frente à produção de documentos. **Transinformação**, v. 20, n. 1, 2008, p. 7-15. Disponível em:<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=18>. Acesso em:12 mar. 2011.

TEIXEIRA, C.M. de S.; SCHIEL, V. A Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 32, n. 3, 2003. Disponível em <<http://www.ibict.br>>. Acesso em: 13 nov. 2006.

TRANT, Jennifer. Studying social tagging and folksonomy: a review and framework. **Journal of digital information**. V. 10, n. 1. 2009.

TRISTÃO, A. M.; FACHIN, G. R. B.; ALARCON, O. E. Sistemas de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 33, n. 2, p. 161-171, maio / ago. 2004.